



ATIVIDADE 7: GABARITO

(Tutoriais 29-35)

1) Os verbos a seguir estão na primeira pessoa do singular do presente do indicativo; ao lado de cada um, há a indicação numérica da conjugação a que pertencem: 1 (= 1ª conjugação), 2 (= 2ª conjugação), 3 (= 3ª conjugação em consoante), 3/4 (= 3ª conjugação mista) e 4 (= 4ª conjugação). Seguindo o exemplo, escreva para cada verbo sua forma de infinitivo presente e traduza-a para o português. (Atente para a vogal longa -ē- nos infinitivos de 2ª conjugação; em caso de dúvida, reveja o Tutorial 30.)

Exemplo:

dīcō, 3 <i>digo</i>	<u>dicere</u>	<u>dizer</u>
a) prohibeō, 2 <i>proíbo</i>	<u>prohibēre</u>	<u>proibir</u>
b) ostendō, 3 <i>mostro</i>	<u>ostendere</u>	<u>mostrar</u>
c) custōdiō, 4 <i>vigio</i>	<u>custōdire</u>	<u>vigiar</u>
d) sciō, 4 <i>sei</i>	<u>scīre</u>	<u>saber</u>
e) rapiō, 3/4 <i>arrebato</i>	<u>rapere</u>	<u>arrebatar</u>
f) stō, 1 <i>estou de pé</i>	<u>stāre</u>	<u>estar de pé</u>
g) taceō, 2 <i>calo-me</i>	<u>tacēre</u>	<u>calar-se</u>
h) cōgitō, 1 <i>penso</i>	<u>cōgitāre</u>	<u>pensar</u>
i) iaciō, 3/4 <i>lanço</i>	<u>iacere</u>	<u>lançar</u>
j) agō, 3 <i>faço</i>	<u>agere</u>	<u>fazer</u>

2) Os verbos a seguir estão no infinitivo presente; para verbos de 3ª conjugação mista, você verá a indicação “3/4” entre parênteses. Seguindo o exemplo, escreva ao lado de cada um deles a forma de primeira pessoa do singular do presente do indicativo e traduza-a para o português. (Em caso de dúvida, reveja o Tutorial 30.)

Exemplo:

impōnere <i>colocar</i>	<u>impōnō</u>	<u>coloco</u>
a) mittere <i>enviar</i>	<u>mittō</u>	<u>envio</u>
b) monēre <i>avisar</i>	<u>moneō</u>	<u>aviso</u>
c) portāre <i>levar</i>	<u>portō</u>	<u>levo</u>
d) cupere (3/4) <i>desejar</i>	<u>cupiō</u>	<u>desejo</u>
e) poscere <i>pedir</i>	<u>poscō</u>	<u>peço</u>

f) iubēre <i>mandar</i>	<u>iubeō</u>	<u>mando</u>
g) fugere (3/4) <i>fugir</i>	<u>fugiō</u>	<u>fujo</u>
h) perdere <i>destruir</i>	<u>perdō</u>	<u>destruo</u>
i) adstāre <i>insistir</i>	<u>adstō</u>	<u>insisto</u>
j) tangere <i>tocar</i>	<u>tangō</u>	<u>toco</u>

3) Examine o enunciado dos verbos a seguir. Para cada um deles, indique a conjugação a que pertence (1, 2, 3, 3/4 ou 4) e o conjugue no presente do indicativo, traduzindo as formas para o português, conforme o exemplo. (Em caso de dúvida, reveja o Tutorial 30; em caso de dúvidas sobre a conjugação dos verbos em português, consulte uma gramática e/ou dicionário de português de sua preferência.)

Exemplo:

capiō, -ere <i>tomar</i>	Conj.: <u>3/4</u>	
(Eu)	<u>capiō</u>	<u>tomo</u>
(Tu)	<u>capis</u>	<u>tomas</u>
(Ele/Ela)	<u>capit</u>	<u>toma</u>
(Nós)	<u>capimus</u>	<u>tomamos</u>
(Vós)	<u>capitis</u>	<u>tomais</u>
(Eles/Elas)	<u>capiunt</u>	<u>tomam</u>

a) colligō, -ere <i>reunir</i>	Conj.: <u>3</u>	
(Eu)	<u>colligō</u>	<u>reúno</u>
(Tu)	<u>colligis</u>	<u>reúnes</u>
(Ele/Ela)	<u>colligit</u>	<u>reúne</u>
(Nós)	<u>colligimus</u>	<u>reunimos</u>
(Vós)	<u>colligitis</u>	<u>reunis</u>
(Eles/Elas)	<u>colligunt</u>	<u>reúnem</u>

b) reddō, -ere <i>devolver</i>	Conj.: <u>3</u>	
(Eu)	<u>reddō</u>	<u>devolvo</u>
(Tu)	<u>reddis</u>	<u>devolves</u>
(Ele/Ela)	<u>reddit</u>	<u>devolve</u>
(Nós)	<u>reddimus</u>	<u>devolvemos</u>
(Vós)	<u>redditis</u>	<u>devolveis</u>
(Eles/Elas)	<u>reddunt</u>	<u>devolvem</u>

c) **aspiciō, -ere olhar** Conj.: 3/4

(Eu)	<u>aspiciō</u>	<u>olho</u>
(Tu)	<u>aspicis</u>	<u>olhas</u>
(Ele/Ela)	<u>aspicit</u>	<u>olha</u>
(Nós)	<u>aspicimus</u>	<u>olhamos</u>
(Vós)	<u>aspicitis</u>	<u>olhais</u>
(Eles/Elas)	<u>aspiciunt</u>	<u>olham</u>

d) **inueniō, -īre encontrar** Conj.: 4

(Eu)	<u>inueniō</u>	<u>encontro</u>
(Tu)	<u>inuenīs</u>	<u>encontras</u>
(Ele/Ela)	<u>inuenit</u>	<u>encontra</u>
(Nós)	<u>inuenīmus</u>	<u>encontramos</u>
(Vós)	<u>inuenītis</u>	<u>encontrais</u>
(Eles/Elas)	<u>inueniunt</u>	<u>encontram</u>

e) **maneō, -ēre permanecer** Conj.: 2

(Eu)	<u>maneō</u>	<u>permaneço</u>
(Tu)	<u>manēs</u>	<u>permaneces</u>
(Ele/Ela)	<u>manet</u>	<u>permanece</u>
(Nós)	<u>manēmus</u>	<u>permanecemos</u>
(Vós)	<u>manētis</u>	<u>permaneceis</u>
(Eles/Elas)	<u>manent</u>	<u>permanecem</u>

4) Complete os espaços escrevendo as formas de infinitivo dos seguintes verbos. (Em caso de dúvida, reveja o Tutorial 30.)

a)	sum	(sou, estou, existo)	<u>esse</u>
b)	eō	(vou)	<u>īre</u>
c)	adeō	(aproximo-me de)	<u>adīre</u>
d)	redeō	(volto)	<u>redīre</u>
e)	exeō	(saio)	<u>exīre</u>
f)	abeō	(vou embora)	<u>abīre</u>
g)	ineō	(entro)	<u>inīre</u>
h)	uolō	(quero)	<u>uelle</u>
i)	ferō	(carrego, suporte)	<u>ferre</u>
j)	auferō	(tiro, roubo)	<u>auferre</u>
k)	prōferō	(mostro)	<u>prōferre</u>
l)	referō	(levo de volta)	<u>referre</u>

5) Traduza as frases abaixo. *Atente para o uso das formas de infinitivo.* (Em caso de dúvida, reveja o Tutorial 30.)

- a) Fugiō ego quod mē uerberāre uīs.
Eu fujo porque queres me açoitar.
- b) Facinus audāx est, ubi homo pauper cum dīuite negōtium habēre uult.
É um feito ousado, quando um homem pobre quer fazer negócio (lit. “ter negócio”) com um rico.
- c) Vestrum igitur opus est cēnam ingentem coquere.
Vosso trabalho, portanto, é preparar uma enorme ceia.
- d) Cuius filiam dūcere Megadōrus uult?
Megadoro quer tomar [como esposa] a filha de quem?
- e) Animam āmittere Eucliō nōn uult.
Euclião não quer perder o sopro [da respiração].
- f) Aquam profundere Eucliō nōn uult.
Euclião não quer despejar a água.
- g) Apud tōnsōrem praesegmina āmittere Eucliō nōn uult.
No barbeiro, Euclião não quer perder as aparas das unhas.
- h) Difficile est igitur apud Eucliōnem cēnam coquere.
É difícil, portanto, preparar uma ceia na casa de Euclião.
- i) Quid uōs facere uultis?
O que vós quereis fazer? (Ou: O que vocês querem...)
- j) Dominus meus nūptiās hodiē facere uult.
Meu senhor quer fazer o casamento hoje.
- k) Quid mihi melius est facere?
O que é melhor fazer?
- l) Vbi dormīre Eucliō uult, follem ingentem in ōs impōnit.
Quando Euclião quer dormir, coloca um fole enorme na boca.
- m) Omne meum aurum inuenīre homo uult.
O homem quer encontrar todo o meu ouro.
- n) Volō scīre omnia.
Quero saber tudo (lit. “todas as coisas”).
- o) Cuius domum īre uultis, scelera?
Quereis ir à casa de quem, desgraçados? (Ou: Vocês querem ir...)
- p) Volō ego domum uirī dīuitis inīre.
Eu quero entrar na casa do homem rico.
- q) Nōs omnēs domum Megadōrī, uirī dīuitis, inīre uolumus.
Nós todos queremos entrar na casa de Megadoro, homem rico.
- r) Melius est mihi abīre an manēre?
Para mim, é melhor ir embora ou permanecer?

- s) Megadōrus aurum meum inuenīre et auferre uult.
Megadoro quer encontrar e roubar meu ouro.
- t) Apud Eucliōnem facile est nihil auferre: nihil enim habet!
Na casa de Euclião é fácil nada roubar: pois ele nada tem!
- u) Dīc mihi, Fidēs, tūne uīs mihi custōs bona esse?
Diz-me, Boa Fé, tu queres ser para mim uma boa guardiã?
- v) Cūr mē animō bonō esse uīs?
Por que queres que eu esteja animado? (lit. "de bom ânimo").

6) Traduza as frases abaixo. *Atente para o uso dos pronomes pessoais.* (Em caso de dúvida, reveja o Tutorial 31.)

- a) Paupertās mē uexat.
A pobreza me aflige.
- b) Dīc mihi, quid nunc uīs?
Diz-me, que queres agora?
- c) Ī mēcum, scelerum caput!
Vai comigo, fonte de crimes!
- d) Sī quid uīs, ex aedibus tuīs tēcum portā.
Se queres algo, traz contigo de tua casa.
- e) Vt Eucliō uōs uexat!
Como Euclião nos aflige!
- f) Vōs omnēs scelera estis.
Vós todos sois uns criminosos. (Ou: Vocês todos são...)
- g) Nōs omnēs coquī sumus. Omnēs igitur cultrōs ingentīs habēmus.
Nós todos somos cozinheiros. Todos, portanto, temos facas enormes.

7) No Tutorial 32 são dados vários exemplos de adjetivos de 3ª declinação, conforme estes três modelos:

- a) adjetivos *biformes* que são declinados como **omnis, omne**;
- b) adjetivos *uniformes* que são declinados como **ingēns** (gen.: *ingentis*) / **audāx** (gen.: *audācis*);
- c) adjetivos *uniformes* que são declinados como **dīues** (gen. *dīuitis*) / **pauper** (gen.: *pauperis*).

Reveja o tutorial e, dentre os exemplos que são oferecidos no vídeo, escolha 1 (um) adjetivo de cada um desses três tipos (*diferente dos mencionados acima e no exemplo abaixo*), e decline os três nos respectivos quadros a seguir, conforme o exemplo:

Exemplo:

Como **omnis, omne**:

Adjetivo escolhido → fortis, forte (“forte”)

	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Net.
Nom.	fortis		forte	fortēs		fortia
Voc.	fortis		forte	fortēs		fortia
Acus.	fortem		forte	fortēs/-īs		fortia
Gen.	fortis			fortium		
Dat.	fortī			fortibus		
Abl.	fortī			fortibus		

a) Como **omnis, omne**:

Adjetivo escolhido → breuis, breue (“breve”)*

	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Net.
Nom.	breuis		breue	breuēs		breuia
Voc.	breuis		breue	breuēs		breuia
Acus.	breuem		breue	breuēs/-īs		breuia
Gen.	breuis			breuium		
Dat.	breuī			breuibus		
Abl.	breuī			breuibus		

* Outras escolhas possíveis:

ūtilis, ūtile, “útil”

cīuīlis, cīuīle, “civil”

similis, simile, “semelhante”

dēbilis, dēbile, “débil”, “fraco”

fidēlis, fidēle, “fiel”

turpis, turpe, “torpe, feio”

b) Como **ingēns** (gen.: *ingentis*) / **audāx** (gen.: *audācis*):

Adjetivo escolhido → prūdēns (gen.: *prūdentis*) (“prudente”)*

	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Net.
Nom.	prūdēns			prūdentēs		prūdentia
Voc.	prūdēns			prūdentēs		prūdentia
Acus.	prūdentem		prūdēns	prūdentēs/-īs		prūdentia
Gen.	prūdentis			prūdentium		
Dat.	prūdentī			prūdentibus		

Abl.	prūdentī	prūdentibus
------	----------	-------------

* Outras escolhas possíveis:

uēlōx (gen.: uēlōcis), “veloz”

fēlīx (gen.: fēlīcis), “feliz”

simplex (gen.: simplicis), “simples”

c) Como **dīues** (gen.: diuitis) / **pauper** (gen.: pauperis):

Adjetivo escolhido → uetus (gen.: ueteris)
 (“velho”)*

	Singular			Plural		
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Net.
Nom.	uetus			ueterēs		uetera
Voc.	uetus			ueterēs		uetera
Acus.	ueterem		uetus	ueterēs		uetera
Gen.	ueteris			ueterum		
Dat.	ueterī			ueteribus		
Abl.	ueterē			ueteribus		

* Outras escolhas possíveis:

compos (gen.: compotis), “senhor de”

superstes (gen.: superstitis), “supérstite”

teres (gen.: teretis), “redondo”

memor (gen.: memoris), “lembrado”

8) Com o auxílio do vocabulário abaixo, traduza para o latim as expressões listadas a seguir, como no exemplo. (Obs.: Em suas respostas, não é preciso usar preposições latinas; quanto à ordem, coloque o adjetivo antes do substantivo; em caso de dúvida, reveja o Tutorial 32.)

Adjetivos:

audacioso, -a	audāx (gen.: audācis)
enorme	ingēns (gen.: ingentis)
pobre	pauper (gen.: pauperis)
rico, -a	dīues (gen.: dīuitis)
todo, toda	omnis, omne

Substantivos:

espírito	animus, -ī (m.)
guerra	bellum, -ī (n.)
imagem	imāgo, imāginis (f.)
lei	lex, lēgis (f.)
menina	puella, -ae (f.)
menino	puer, puerī (m.)
nome	nōmen, nōminis (n.)
obra	opus, operis (n.)
palavra	uerbum, -ī (n.)
rei	rex, rēgis (m.)
varão	uir, uirī (m.)

Exemplo:

“O rei audacioso” (acusativo singular)

audācem rēgem

a) “Todas as meninas” (nominativo plural)

omnēs puellae

b) "Todas as meninas" (<i>acusativo plural</i>)	<u>omnēs/-īs puellās</u>
c) "Do espírito audacioso" (<i>genitivo singular</i>)	<u>audācis animī</u>
d) "Dos espíritos audaciosos" (<i>genitivo plural</i>)	<u>audācium animōrum</u>
e) "Para o menino rico" (<i>dativo singular</i>)	<u>dīuitī puerō</u>
f) "Para os meninos ricos" (<i>dativo plural</i>)	<u>dīuitibus puerīs</u>
g) "Para a menina pobre" (<i>dativo singular</i>)	<u>pauperī puellae</u>
h) "Das meninas pobres" (<i>genitivo plural</i>)	<u>pauperum puellārum</u>
i) "O varão audacioso" (<i>acusativo singular</i>)	<u>audācem uirum</u>
j) "Todas as guerras" (<i>nominativo plural</i>)	<u>omnia bella</u>
k) "De todas as guerras" (<i>genitivo plural</i>)	<u>omnium bellōrum</u>
l) "Com todas as palavras" (<i>ablativo plural</i>)	<u>omnibus uerbīs</u>
m) "De todas as palavras" (<i>genitivo plural</i>)	<u>omnium uerbōrum</u>
n) "Dos reis audaciosos" (<i>genitivo plural</i>)	<u>audācium rēgum</u>
o) "Todas as leis" (<i>acusativo plural</i>)	<u>omnēs/-īs lēgēs</u>
p) "Imagens enormes" (<i>nominativo plural</i>)	<u>ingentēs imāginēs</u>
q) "Das imagens enormes" (<i>genitivo plural</i>)	<u>ingentium imāginum</u>
r) "De todos os nomes" (<i>genitivo plural</i>)	<u>omnium nōminum</u>
s) "Com toda a obra" (<i>ablativo singular</i>)	<u>omnī opere</u>
t) "Todas as obras" (<i>acusativo plural</i>)	<u>omnia opera</u>

9) Traduza as frases abaixo. *Atente para o uso dos adjetivos de 3ª declinação.* (Em caso de dúvida, reveja o Tutorial 32.)

- a) Tacē et abī: fac omnia, scelus, fer omnia!
Cala-te e vai embora: faz tudo, desgraça, carrega tudo!
- b) Omnēs coquī intrans.
Todos os cozinheiros entram.
- c) Eucliō omnia praesegmina colligit et domum portat.
Euclião junta todas as aparas das unhas e leva para casa.
- d) Sī quid seruī āmittunt, clāmant statim 'coquī auferunt omnia bona! fūrēs sunt coquī omnēs!'
Se os escravos perdem algo, imediatamente eles gritam: "Os cozinheiros estão roubando todos os bens!
Todos os cozinheiros são uns ladrões!"
- e) Cīuēs omnēs, date uiam!
Todos os cidadãos, abram caminho!
- f) Homo omne meum aurum inuenīre uult.
O homem quer encontrar todo o meu ouro.
- g) Nunc omnem thēsaurum in hāc aulā ferō.
Agora levo todo o tesouro nesta panela.

- h) Prohibē fūrēs omnēs, Fidēs!
Proíbe todos os ladrões, Boa Fé!
- i) Strobīlus omnia Eucliōnis uerba audit.
Estrobilo ouviu todas as palavras de Euclião.
- j) Certō Eucliō omnia dē filiā scit.
Certamente Euclião sabe tudo a respeito da filha.
- k) In aedibus Eucliōnis nīl nisi ināniae et arāneae ingentēs sunt.
Na casa de Euclião, nada há senão espaços vazios e aranhas enormes.
- l) Apud Megadōrum est ingēns turba, ingentia uāsa argentea.
Na casa de Megadoro, há enorme multidão, enormes vasos de prata.
- m) Cultrum ingentem habēs, scelus!
Tens uma faca enorme, criminoso!
- n) Ingentem coquimus cēnam.
Estamos preparando uma enorme ceia.
- o) Comprehendite coquōs audācīs!
Prendam os cozinheiros atrevidos!
- p) Ego dīues sum; uxōrēs uirum dīuitem pauperem statim faciunt.
Eu sou rico; a um homem rico as esposas imediatamente fazem (ou: tornam) pobre.
- q) Nōn amō uxōrum dīuitum clāmōrēs, imperia, eburāta uehacula, pallās, purpuram.
Não gosto dos gritos, das ordens, das carruagens de marfim, dos mantos, da púrpura das esposas ricas.
- r) Cūr homo dīues pauperem blandē salūtat?
Por que um homem rico saúda amigavelmente um pobre?
- s) Homo dīues hominem pauperem et miserum irrīdet.
O homem rico zomba do homem pobre e infeliz.

10) Traduza as frases abaixo. *Atente para os usos do dativo.* (Em caso de dúvida, reveja o Tutorial 34.)

- a) Optima fēmina, dā mihi manum tuam.
Ótima mulher, dá-me tua mão.
- b) Prōmittō tibi filiam meam, sed nūllam dōtem.
Prometo-te minha filha, mas nenhum dote.
- c) Ostende mihi manum tuam.
Mostra-me tua mão.
- d) Mihi ignōsce!
Perdoa-me!
- e) Nīl tibi auferō.

Nada te roubo.

- f) Quis aulam meam aurī plēnam aufert mihi?
Quem me rouba minha panela cheia de ouro?
- g) Vae tibi!
Ai de ti!
- h) Est mihi pecūnia.
Tenho dinheiro. (lit. "Há dinheiro para mim.")
- i) Sunt mihi filius et filia.
Tenho filho e filha. (lit. "Há para mim filho e filha.")
- j) Mī frāter, nunc tibi dīco. Vxōrem nōn habēs.
Meu irmão, agora te digo. Não tens esposa.
- k) Bonum habē animum, Eucliō, et dā mihi operam.
Tem bom ânimo / Anima-te, Euclião, e me dá atenção. (Ou: Tenha bom ânimo / anime-se... e me dê...)
- l) Nam nunc tibi ferō omne aurum meum. (...) Nunc fānō tuō aurum meum crēdō. (...) Aurum in fānō tuō situm est.
Pois agora te trago todo o meu ouro. (...) Agora confio a teu templo todo o meu ouro. (...) O ouro está colocado em teu templo.
- m) Aurumne Eucliō fānō crēdit? Aurumne in fānō situm est?
Euclião confia o ouro ao templo? O ouro está colocado no templo? (Ou com ênfase: É ouro que Euclião confia ao templo? É ouro que está colocado no templo?)
- n) Cūr in fānum nōn ineō et aurum hominī miserō auferō?
Por que não entro no templo e roubo o ouro ao homem infeliz?
- o) Quid mihi ā fānō aufers, scelus? Quid facis?
O que me roubas do templo? O que fazes?
- p) Eucliō statim hominī plāgās dat.
Euclião imediatamente dá pancadas no homem (lit.: "ao homem").
- q) Quid tibi negōtī mēcum est? Cūr mē uerberās?
Que problema há para ti comigo? Por que me açoitas?
- r) Redde mihi quod meum est!
Devolve-me o que é meu!
- s) Nimis uīle uīnum et amor est, sī ēbriō licet quiduīs facere.
Vil demais é o vinho e o amor, se a um bêbado é permitido fazer qualquer coisa.
- t) Quid dīcis mihi? Impudēs, statim mihi refer quod meum est.
O que me estás dizendo? Desavergonhado, devolve-me imediatamente o que é meu.

11) Traduza as frases abaixo. *Atente para os usos do ablativo.* (Em caso de dúvida, reveja o Tutorial 35.)

- a) Eunomia Megadōrum ex aedibus in scaenam dūcit.
Eunômia traz Megadoro da casa para a cena.

- b) Cūr mē ab aedibus dūcis?
Por que me trazes da casa?
- c) Quam uxōrem in animō habēs?
Que esposa tens em mente?
- d) Sī uxor dōtem nōn habet, in potestāte uirī est.
Se a esposa não tem dote, ela está em poder do marido.
- e) Eucliō ā forō redit.
Euclião está voltando do fórum.
- f) Pol ualeō, sed nōn ualeō ā pecūniā.
Certamente estou bem, mas não estou bem de dinheiro.
- g) Asinus onus nōn fert, sed in lutō iacet.
O asno não está carregando o fardo, mas está deitado na lama.
- h) Cūr in aedibus manēs, Staphyla?
Por que continuas em casa, Estáfila?
- i) Ex aedibus in scaenam intrat Staphyla.
[Vindo] da casa Estáfila entra em cena.
- j) Eucliō in fānum init. Aurum inuenit, et ē fānō portat. In alterō locō clam cēlat.
Euclião entra no templo. Ele encontra o ouro e o leva do templo. Em outro lugar ele secretamente o esconde.
- k) In scaenam intrat Lycōnidēs, iuuenis summā pulchritūdine, nūllā continentīā.
Em cena entra Licônides, jovem de suma beleza, [e] de nenhuma moderação.
- l) Eucliō uir summā uirtūte est.
Euclião é um homem de suma virtude.
- m) Es bonō animō!
Sê de bom ânimo! / Anima-te! (Ou: Seja de bom ânimo! / Anime-se!)
- n) Animō aequō es! Mihi ignōsce!
Sê de ânimo tranquilo! / Tranquiliza-te! Perdoa-me! (Ou: Seja... / Tranquilize-se... Perdoe-me!)
- o) Vae tibi! Iuuenis summā audāciā, nūllā continentīā es!
Ai de ti! És um jovem de suma atrevimento, [e] de nenhuma moderação!
- p) Ego iuuenis summā uirtūte sum, et habēre uolō quod tuum est.
Eu sou um jovem de suma virtude e quero ter o que é teu.

12) Traduza os dois textos abaixo. (Para o vocabulário, consulte o documento “Vocabulário para as leituras”, especialmente as Seções 1F e 1G, no E-Disciplinas.)

- a) Megadōrus nūptiās facere uult. Coquōs igitur uocat multōs ad aedīs. Coquōrum opus est cēnam coquere ingentem. Vxōrem domum dūcit Megadōrus Phaedram, Eucliōnis fīliam. Sed coquī Eucliōnem uirum pauperem habent et trīstem. Nam nīl āmittere uult. Follem enim ingentem, ubi dormīre uult, in ōs impōnit.

Ita animam, dum dormit, nōn āmittit. Apud tōnsōrem praesegmina, quod nihil uult āmittere, colligit omnia et domum dūcit. Aquam dare nōn uult. Ignem dare, quod āmittere timet, nōn uult. Vir trīstis est. Coquī igitur in aedīs inīre Megadōrī, uirī dīuitis et facilis, uolunt. Perīculum autem in aedibus Megadōrī multum est, uāsa argentea ingentia, uestēs multae, multum aurum. Sī quid seruī āmittunt, coquōs fūrēs putant (*consideram*) et comprehendere uolunt. Apud Eucliōnem autem coquī saluī sunt. Vāsa argentea ex aedibus auferre Eucliōnis facile nōn est, quod uāsa nūlla habet!

- b)** Est Eucliōnī aula aurī plēna. Eucliō aulam ex aedibus portat. Timet enim ualdē. Omnibus enim bonīs fūrēs omne aurum auferre semper uolunt. Vult igitur in fānō aulam cēlāre. Vbi aurum in fānō cēlat Eucliō, Strobīlus uidet. Ē fānō exit Eucliō. Bonō animō est, quod nunc fūrem timet nūllum. Strobīlus autem ut lumbrīcus in fānum inrēpit. Nam aulam Eucliōnī miserō auferre uult. Sed seruū audācem uidet Eucliō. Seruō audācī mala multa dīcit et aurum poscit. Seruus autem senī aurum reddere nōn uult, quod aurum nōn habet. Eucliōnī manum dextram seruus ostendit. Deinde senī miserō ostendit laeuam. Eucliō autem manum tertiam rogat. Seruus Eucliōnem īnsānum habet et exit. Aulam Eucliō ā fānō aufert et alterī (*dat. m. s.*) locō clam crēdit.
- a) Megadoro quer fazer o casamento. Ele chama, então, muitos cozinheiros à casa. O trabalho dos cozinheiros é preparar uma enorme ceia. Megadoro está se casando com Fedra [lit. *está levando Fedra para casa como esposa*], a filha de Euclião. Mas os cozinheiros consideram Euclião um homem pobre e triste. Pois ele nada quer perder. Com efeito, quando quer dormir, ele coloca um enorme fole na boca. Assim, enquanto dorme, ele não perde a respiração [= *o ar da respiração*]. No barbeiro, ele junta todas as aparas das unhas e leva para casa, porque não quer perder nada. Ele não quer dar água. Ele não quer dar fogo, porque teme perdê-lo. É um homem triste. Os cozinheiros, então, querem entrar na casa de Megadoro, homem rico e fácil [= *dócil*]. Mas na casa de Megadoro há muito perigo, [*há*] enormes vasos de prata, muitas roupas, muito ouro. Se os escravos perdem alguma coisa, eles consideram os cozinheiros [*como*] os ladrões e querem prendê-los. Na casa de Euclião, porém, os cozinheiros estão a salvo. Não é fácil roubar vasos de prata da casa de Euclião, porque ele não tem vaso nenhum!
- b) Euclião tem uma panela cheia de ouro [lit. *há para Euclião uma panela...*]. Euclião leva a [*sua*] panela para fora da casa. É que ele teme muito. Pois os ladrões sempre querem roubar todo o ouro a todos os [*homens*] bons. Ele quer, portanto, esconder a panela no templo. Quando Euclião está escondendo o ouro no templo, Estrobilo [*o*] vê. Euclião sai do templo. Está com bom ânimo [= *animado*], porque agora não teme ladrão nenhum. Estrobilo, porém, se arrasta como uma minhoca para dentro do templo. Pois ele quer roubar a panela ao infeliz Euclião. Mas Euclião vê o atrevido escravo. Ao atrevido escravo ele diz muitas coisas más e [*lhe*] pede o ouro. O escravo, porém, não quer devolver o ouro ao velho, porque ele não tem o ouro. O escravo mostra a mão direita a Euclião. Em seguida, mostra a [*mão*] esquerda ao velho infeliz. Mas Euclião [*lhe*] pede a terceira mão. O escravo considera Euclião louco e vai embora. Euclião leva a panela embora do templo e a um outro lugar secretamente [*a*] confia.